

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 1356/2025.

Processo SGPe UDESC **36029/2025**
Centro de Artes, Design e Moda - CEART

1. OBJETO:

Contratação de profissional para ministrar 2 palestras: `O Sertão de Guimarães Rosa` e 3h/a de Curso de viola brasileira e decontação de histórias, em 18/10/2025, no CEART. Público externo e interno UDESC. Emenda Dep. Marquito Nº 2277/2025

2. JUSTIFICATIVA:

Nas duas palestras e no minicurso a serem ministrados pelo músico, violeiro, contador de histórias, escritor e pesquisador Paulo Freire apresenta um dos instrumentos nucleares da tradição oral popular brasileira, que é a viola brasileira, também conhecida como viola de 10 cordas, viola caipira e viola sertaneja. Este instrumento, em formatos e afinações diversos, expressa, sobretudo, as culturas do Sertão, tanto das regiões Centro – Oeste, Sudeste quanto Nordeste. É no Sertão mineiro e do Centro-Oeste que virá acompanhada e acompanhando a contação de histórias, os conhecidos “causos”. O violeiro Paulo Freire que conviveu e aprendeu a viola no Sertão do Norte de Minas Gerais, às margens do Rio Urucuia, traz neste espetáculo os caminhos que percorreu João Guimarães Rosa, em músicas para viola e nas histórias ouvidas e contadas pelo escritor. Por se tratar de uma temática tão relevante para a cultura brasileira, através da sonoridade da viola, instrumento fundamental para o ouvir-se o Brasil, estas duas palestras e o minicurso são de grande relevância para a formação de público externo à universidade e de público acadêmico. Tal relevância deve-se também ao fato de que a viola brasileira nos estados da região Sul do Brasil ainda seja um instrumento pouco conhecido, embora integre profundamente o imaginário sonoro musical brasileiro. Irão se beneficiar estudantes, professoras/es de graduação, de pós-graduação, técnicas/os da UDESC, terceirizados da UDESC (departamentos de pedagogia e educação, história cultural, música, teatro artes visuais, design) e público externo. Ambas as palestras e o minicurso são justificáveis também pela extensa biografia (aqui reduzida) do violeiro, contador de histórias, compositor e escritor Paulo Freire: Paulo Freire viveu no sertão do Urucuia -região que inspirou João Guimarães Rosa a escrever seu romance Grande Sertão: Veredas. A partir desta experiência, apresenta o espetáculo “Viola, Rosa e Sertão”, em que traz a descoberta da música no Urucuia, um encontro com Miguel Fogoso, capanga do afamado cangaceiro Antônio Dó, a lida na roça, além de trazer textos de Guimarães Rosa, que o guiaram neste mergulho no sertão brasileiro. Paulo aprendeu a tocar viola com os mestres da região, em 1977/78. Posteriormente foi convidado a participar da criação da trilha da minissérie Grande Sertão: Veredas, produzida pela TV Globo. Seu CD “Rio Abaixo”, inspirado na aventura urucuiana, recebeu o Prêmio Sharp de revelação instrumental, em 1995. Viveu com Manoel de Oliveira e sua família. Mestre Manelim, como é conhecido no sertão, tem sua arte considerada como uma das principais referências musicais do universo roseano. Paulo produziu dois álbuns do mestre: “Urucuia”, lançado em 2006, por seu selo Vai Ouvindo, e “Deixa a Viola me Levar”, lançado em 2024, pelo selo SESC. No espetáculo, conduzido por trechos do “Grande Sertão”, mostrará causos e canções que tratam do santo padroeiro dos violeiros (São Gonçalo, que também é santo da fertilidade), seu encontro com Manuelzão -o vaqueiro que guiou Guimarães Rosa em uma comitiva de gado, além do famoso pacto com o diabo. Revelando o encontro da linguagem literária com o mundo musical da roça, Paulo Freire apresenta os “toques de viola”, músicas tradicionais que representam os movimentos e desafios entre os animais. O repertório conta

também com divertidos cocos de viola - canções típicas dos vaqueiros.

3. CONTRATADO:

Vai Ouvindo Produções Musicais e Artísticas Ltda

CNPJ: 08.867.791/0001-63

4. RAZÃO DA ESCOLHA DO CONTRATADO:

O MÚSICO E ESCRITOR Paulo Freire é reconhecido em todo território brasileiro como sendo um dos grandes artistas responsáveis pela difusão da expressividade da cultura brasileira através da viola brasileira e da contação de histórias que permeiam nosso imaginário nacional. Segue aqui a justificativa através de seu currículo: Currículo – PAULO FREIRE Estudou violão com Henrique Pinto, em São Paulo, e Betho Davesac, em Paris, onde obteve medalha no “Concours de Classes Supérieurs de Paris”. Em 1977, apaixonado pelo romance “Grande Sertão: Veredas”, de João Guimarães Rosa, foi morar no Norte de Minas Gerais, região do rio Urucuia. Aprendeu a tocar viola com Manoel de Oliveira e outros mestres da região. Aprofundou-se nos costumes e lendas do sertão. Tocou as violas e compôs músicas para o seriado “Grande Sertão: Veredas”, da TV Globo. Morou em Paris de 1982 a 1985. Além de estudar violão clássico, atuou em grupos de Música Popular Brasileira em vários países da Europa e na Argélia. Compôs trilhas especiais para matérias do programa “Globo Rural”, da TV Globo (entre elas “Escola de Peões” - Prêmio Wladimir Herzog de Direitos Humanos - 1993 e “O Umbu” - Prêmio Febraban - 1994) e Prêmio Movimento – Melhor CD do ano (1999) e em 2001 - Prêmio Silver Parents Choice – EUA. Em 1999 faz shows pelos EUA. Também recebeu os prêmios: Prêmio Sharp 1994 e Prêmio Sharp 1995. Como escritor publicou diversos livros e foi cronista na revista Caros Amigos. Em 1998. Participa da série “Violeiros do Brasil”, televisionada pela TV Cultura. Entra para o grupo ANIMA, e grava o CD “Especiarias” – Prêmio Carlos Gomes, melhor grupo de câmara - 2000. Participa do projeto “Sonora Brasil”, do SESC Brasil, tendo excursionado pelo país e se apresentado em 36 cidades de oito estados brasileiros. Grava as violas para o filme “Deus é Brasileiro”, de Cacá Diegues. Em 2006 atuou na série “Tropeiros”, do programa Globo Rural, interpretando o personagem Firmino. Compôs a trilha de abertura para o programa “Viola Minha Viola”, da TV Cultura, apresentado por Inezita Barroso - 2008. Um dos responsáveis pelo fato da viola estar ganhando as salas de concertos e shows.

4. VALOR DA CONTRATAÇÃO:

R\$ 1.669,03 (Um mil, seiscentos e sessenta e nove reais e três centavos)

5. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

UNIDADE	SUBAÇÃO	FONTE	ELEMENTO	VALOR
CEART	Emenda Dep. Marquito Nº 2277/2025	1.500.100.000	339039	R\$ 1.669,03

6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

O pedido, está instruído de acordo com a Instrução Normativa nº 01/2024-GAB/PROAD. A escolha

do fornecedor também se encontra devidamente justificada, bem como a justificativa de preço. Neste contexto, demonstradas a conveniência e oportunidade da contratação pretendida, bem como o valor a ser pago, opina-se pelo enquadramento no art. 74, caput da Lei n. 14.133/2021.

Ratifico e Autorizo a contratação direta, em conformidade com à **Inexigibilidade de Licitação nº 1356/2025**, e os documentos que instruem os autos do processo UDESC 36029/2025, com base no disposto enquadramento da despesa no **Art. 74, caput da Lei 14.133/21**, certificando que a contratação não representa fracionamento do objeto, nos termos do § 3º do art. 4º do Decreto Estadual 30/2023.

Florianópolis/SC, 29 de setembro de 2025.

Lucas da Rosa – Diretor Geral do CEART
(assinado digitalmente)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **4TO2S9I5**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUCAS DA ROSA (CPF: 763.XXX.959-XX) em 29/09/2025 às 15:06:32

Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5", emitido em 31/07/2025 - 16:02:00 e válido até 31/07/2028 - 16:02:00.

(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwMzYwMjlfMzYwNTVfMjAyNV80VE8yUzIjNQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00036029/2025** e o código **4TO2S9I5** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.